

Equipamentos da ThyssenKrupp Elevadores fazem parte do conceito sustentável do Porto Atlântico Leste, empreendimento comercial no Rio de Janeiro

Além de tecnologias ecoeficientes, soluções garantem agilidade e conforto ao transporte vertical. A empresa comercializou 31 equipamentos, sendo 29 elevadores e duas escadas rolantes, para o novo empreendimento comercial Porto Atlântico Leste, no Porto Maravilha, programa de revitalização no Centro do Rio de Janeiro.

Projeto da Odebrecht Realizações Imobiliárias, o empreendimento multiuso reúne, em uma área de terreno de 16 mil metros quadrados, quatro torres: uma torre desenvolvida para abrigar empresas de padrão internacional em amplos espaços para escritórios padrão Triple A; duas torres hoteleiras com 450 quartos lançadas em parceria com a Accor e que trazem as marcas Ibis e Novotel; e outro edifício com 330 salas comerciais de 27 a 36 metros quadrados, também de alto padrão; além de um mall com 50 lojas em um espaço integrado, destinado a atender a todo o complexo, com lojas de 37 a 218 metros quadrados.
Dentre as soluções apresentadas para atender o conceito sustentável do Porto Atlântico Leste, que já recebeu a pré-certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) estão as tecnologias “verdes” da ThyssenKrupp Elevadores que garantem eficiência energética ao projeto.
Uma delas é o sistema regenerativo, que reduz em até 35% o consumo de energia despendido pelos elevadores. Presente em 28 elevadores do empreendimento, o sistema permite que a rede elétrica interna do prédio receba uma parte da energia devolvida pelo elevador durante o seu funcionamento, gerando assim uma expressiva economia.
Referência para empreendimentos ecoeficientes, as máquinas sem engrenagem também integram o projeto e serão destaques em 28 elevadores. Além de proporcionar uma economia de energia de até 30% em comparação com os elevadores convencionais, a gearless dispensa o uso de óleos lubrificantes, o que reduz o risco de vazamentos e o descarte inadequado.

O conceito de sustentabilidade também poderá ser visto nas cabinas dos elevadores que terão iluminação eletrônica LED, produto que garante baixo consumo de energia e é totalmente lead-free (livre de chumbo) - substância tóxica ao ser humano e ao meio ambiente. O modelo de cabina selecionado é o Export, com acabamento em aço inoxidável.

Sobe e desce com conforto

Para proporcionar mais comodidade e agilidade no transporte vertical dos futuros frequentadores do empreendimento, a ThyssenKrupp Elevadores instalou em 13 elevadores o ADC XXI (Sistema de Antecipação de Destino e Chamada).

Por meio desse sistema, será possível diminuir o tempo de espera e de viagem antecipando informações sobre o destino dos passageiros. Antes de entrar no elevador, o passageiro indica para qual andar deseja ir, usando um painel instalado no hall do edifício. Com essa informação, é apontado o elevador que vai atender a solicitação, o que possibilita o agrupamento, no mesmo equipamento, de pessoas que vão para andares iguais ou próximos. Assim, os elevadores não param em pavimentos intermediários, as viagens são mais rápidas e ainda há a redução de consumo de energia.

Outra solução em elevadores integra o projeto. É o elevador sem casa de máquinas, modelo synergy, com máquinas gearless. Esta tecnologia foi desenvolvida para ampliar a área construída dos edifícios, pois a máquina de tração, em uma versão mais compacta, é acoplada na caixa de corrida. Desta forma, o espaço da casa de máquinas pode ser abolido.

Os elevadores do Porto Atlântico Leste foram desenvolvidos para atender de 2 a 20 pavimentos, com velocidade que varia de 1 a 2 metros por segundo e capacidade para transportar entre 8 e 26 pessoas.

As duas escadas rolantes do modelo Velino completam o portfólio de equipamentos para transporte vertical no empreendimento. O diferencial é o sistema de inversor de frequência de velocidade. A tecnologia mantém os equipamentos praticamente parados quando não estão em uso, economizando até 30% de energia. As escadas transportarão 6.750 pessoas por hora a uma velocidade de 0,50 metros por segundo.

Imagem: divulgação
Rouxinol Assessoria em Comunicação